

O EVANGELHO DE JOÃO

O TEATRO DA GLÓRIA DE DEUS

João 5. 1-15

1Depois disso, Jesus voltou a Jerusalém para uma das festas religiosas dos judeus. 2Dentro da cidade, junto à porta das Ovelhas, ficava o tanque de Betesda, com cinco pátios cobertos. 3Ficavam ali cegos, mancos e paralíticos, uma multidão de enfermos, esperando um movimento da água, 4pois um anjo do Senhor descia de vez em quando e agitava a água. O primeiro que entrava no tanque após a água ser agitada era curado de qualquer enfermidade que tivesse. 5Um dos homens ali estava doente havia 38 anos. 6Quando Jesus o viu e soube que estava enfermo por tanto tempo, perguntou-lhe: "Você gostaria de ser curado?". 7O homem respondeu: "Não consigo, senhor, pois não tenho quem me coloque no tanque quando a água se agita. Alguém sempre chega antes de mim". 8Jesus lhe disse: "Levante-se, pegue sua maca e ande!". 9No mesmo instante, o homem ficou curado. Ele pegou sua maca e começou a andar. Uma vez que esse milagre aconteceu no sábado, 10os líderes judeus disseram ao homem que havia sido curado: "Hoje é sábado! A lei não permite que você carregue essa maca!". 11Mas ele respondeu: "O homem que me curou disse: 'Pegue sua maca e ande'". 12"Quem foi que lhe disse uma coisa dessas?", perguntaram eles. 13O homem não sabia, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão. 14Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Agora você está curado; deixe de pecar, para que nada pior lhe aconteça". 15O homem foi até os líderes judeus e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado."

A troca que fizemos

O problema da humanidade é que ela trocou o louvor e a adoração da grandeza da glória e da majestade de Deus, pelo louvor e a adoração das imagens gloriosas e majestosas das coisas criadas (Rm 1.23-25). E como o ser humano sempre se transforma na imagem daquilo que adora e serve, o resultado da troca que fizemos, da glória e majestade de Deus por outras mortais e mentirosas, foi desastrosa (Ler Rm 1.28-32).

Por isso que, desesperados, vivemos hoje atrás de algum tipo de glória e majestade que possa nos saciar e que nos faça cantar e louvar de alguma maneira: dinheiro, sexo, poder, fama, saúde, corpo sarado, festas, realizações, comida, bebida, relacionamentos, casamento, filhos, etc.

O teatro da condição humana

Entregues a nós mesmos, estamos todos entretidos (escravidados, na verdade) com o pecado — vivemos para contemplar e louvar glória e majestade de um mundo de mentiras; mesmo que desejássemos, não largamos o pecado por nada nem ninguém. A glória e a majestade do pecado não apenas nos encantam; a glória e a majestade do pecado também nos escravizam. Esse é o teatro da condição humana.

O teatro da glória de Deus

Para João, a forma como Deus Pai atrai o pecador para o Filho Jesus Cristo é manifestando ao pecador graça e glória; e a maneira disto acontecer é observando os milagres realizados por Jesus.

Precisamos de um milagre da graça, da ação do Espírito Santo de Deus abrindo os olhos do nosso coração para enxergarmos e exultarmos na glória do Filho de Deus aqui revelada. Que o Senhor abra os olhos do nosso coração para vermos a glória de Jesus!

O que nos revela o teatro da glória de Deus? Vejamos:

1. A graça soberana de Jesus Cristo (vs. 3-7)

Ninguém ao redor daquele tanque estava clamando pela manifestação de Deus; nenhum deles esperava pela chegada de Jesus. Não fosse pela iniciativa soberana de Deus, enviando Jesus a eles; se dependesse apenas deles quererem e clamarem pela graça de Deus, Cristo nunca teria chegado àquele lugar.

Deus cura quem ele quer, quando ele quer e como ele quer. Ele cura para consagrarmos nossa vida a ele (v. 14). A mesma coisa se aplica à salvação: Cristo salva quem ele quer, quando ele quer e como ele quer. João já tinha deixado isso claro, lá no início do Evangelho (1.10-12)

2. A onisciência de Jesus Cristo (vs. 5-6)

Jesus conhece você. Ele conhece profundamente cada um de nós — nosso passado, presente e futuro. Não tem como se esconder desse Deus. Ele nos conhece e sempre toma a iniciativa de vir ao nosso socorro, mesmo quando não estamos nem pensando nele, mesmo quando não estamos chamando por ele.

3. A compaixão de Jesus Cristo (vs. 5-9)

Jesus não apenas nos conhece perfeita e profundamente, mas ele também é facilmente movido pela miséria em que nos encontramos por causa do pecado. Ele não é sem coração, mas compassivo. Temos nele um Sumo Sacerdote que se compadece de nossas fraquezas (Hb 4.15).

4. A onipotência de Jesus Cristo (vs. 8-10)

Ele é poderoso para nos curar imediata e inquestionavelmente; ele pode te salvar e te transformar completamente; você pode sim sair daqui diferente, salvo, regenerado e no caminho para a santificação. Basta se arrepender e crer. Basta receber Jesus pela fé somente. Jesus é poderoso para te salvar.

O teatro da glória de Deus

Alegria completa é resultado de se ver, de se ouvir, de se conhecer, de se receber Jesus Cristo pela fé. No texto de hoje, João nos mostrou glória e majestade em Jesus para que possamos crer, e assim receber e manter vida em seu nome poderoso. Olhe para Jesus. Receba Jesus. Mantenha comunhão com Jesus na Bíblia. Fale com Jesus em oração. Você será salvo e sua alegria será completa (na comunhão com Jesus e ao compartilhar de Jesus).

Querido Deus,

Louvado seja su nome! Te agradeço pelo amor que tem por mim e por se mostrar cheio de glória e majestade através de seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. Que a fé salvadora esteja em meu coração.

Em nome de Jesus,

Amém!